



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 449, JARDIM DAS AVENIDAS – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC.
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3721-2198
www.ararangua.ufsc.br

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NUCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA**

Ata da segunda reunião extraordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Energia, realizada no dia 23 de março, às 14h00min, na sala 306 do Campus Araranguá/Jardim das Avenidas.

1 Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às 14h00min, na sala 306
2 do Campus Araranguá, reuniram-se os seguintes membros do Núcleo Docente Estruturante do
3 curso de Engenharia de Energia, devidamente convocados: Prof. César Cataldo Scharlau, Profa.
4 Elise Sommer Watzko, Prof. Reginaldo Geremias, Prof. Fernando Henrique Milanese, Profa.
5 Elaine Virmond, Prof. Rogério Gomes de Oliveira e Prof. Giuliano Arns Rampinelli, sob a
6 Presidência do Prof. Luciano Lopes Pfitscher, Coordenador do Curso de Engenharia de Energia.
7 Havendo quórum, Prof. Luciano cumprimentou a todos e deu por aberta a reunião. Passaram,
8 então, à apreciação dos seguintes itens de pauta: **Item 1. Aprovação da pauta da 2ª reunião**
9 **extraordinária do NDE do curso de Engenharia de Energia.** Prof. Luciano solicitou a
10 inclusão do item “*Proposta de mudança do turno do curso a partir de 2018*”, que passou a ser o
11 Item 4. Colocado em votação, a pauta foi aprovada por unanimidade. **Item 2. Apreciação e**
12 **aprovação da ata da 32ª reunião ordinária do NDE do curso de Engenharia de Energia.** A
13 ata, enviada previamente por e-mail, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **Item**
14 **3. Proposta de redução de vagas oferecidas para ingresso no curso a partir de 2018 .** Prof.
15 Luciano destacou que na última reunião do NDE, havia sido questionado se a reformulação do
16 PPC do curso envolveria mudança no número de vagas de ingressantes. Por considerar que o
17 número de vagas possui relação com os aspectos pedagógicos do curso, o NDE concordou em
18 discutir o assunto e encaminhar proposta de mudança ao Colegiado de Curso. Prof. Luciano
19 realizou a leitura de memorando enviado pela Coordenação do Curso de Tecnologias da
20 Informação e Comunicação à Pró-Reitoria de Graduação, solicitando redução do número de
21 vagas de ingressantes naquele curso. Os seguintes pontos foram então discutidos: a) atualmente,
22 o número semestral de vagas de ingressantes no curso de Engenharia de Energia é de 40 alunos
23 (80 alunos ingressantes por ano); b) embora a relação candidato/vaga do curso seja maior que
24 um, de modo geral, as vagas de ingresso Vestibular/SISU têm sido preenchidas após as primeiras
25 chamadas, c) a estrutura de salas de aula do Centro Araranguá atende a quatro cursos de
26 graduação; além disso, a maioria das salas possui capacidade para 36 alunos; d) ao dimensionar
27 uma turma de graduação, a Coordenação de Curso tem adotado a prática de permitir o acréscimo
28 de cerca de 10% no número de vagas, sendo que o padrão da Engenharia de Energia é de 45
29 vagas por turma; e) existe um elevado índice de reprovação nas disciplinas das primeiras fases



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 449, JARDIM DAS AVENIDAS – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC.
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3721-2198
www.ararangua.ufsc.br

30 do currículo da Engenharia de Energia, e muitos alunos que reprovam nestas disciplinas não
31 conseguem se rematricular nos semestres subsequentes, por não haver vagas nas turmas
32 regulares, devido à lotação do espaço físico, ou por não haver possibilidade de criação de turmas
33 adicionais, devido à deficiência do número de professores do Centro para atender a essa
34 demanda; f) as disciplinas de laboratório do curso são ofertadas com número reduzido de vagas,
35 devido às restrições de espaço físico. Devido à limitação do número de professores da área, o
36 número de vagas totais ofertadas nessas turmas em geral é menor que o número de ingressantes
37 do curso, sendo que frequentemente existem alunos que não conseguem se matricular nestas
38 disciplinas, por falta de vaga; g) algumas disciplinas que são compartilhadas com outros cursos
39 também são oferecidas com número de vagas insuficiente, devido à limitação do número de
40 professores da área que estariam aptos a assumir turmas adicionais; h) a oferta insuficiente de
41 vagas nas turmas afeta o desenvolvimento acadêmico dos alunos que não conseguem se
42 matricular nas disciplinas, especialmente naquelas que são pré-requisito para outras disciplinas
43 do curso, atrasando sua formação; i) a qualidade do ensino nas salas de aula em que o número de
44 alunos matriculados está acima da capacidade da sala é prejudicada. Após, foi discutido que a
45 redução do número de ingressantes por semestre no curso poderá diminuir os problemas de falta
46 de vagas nas turmas e de superlotação das salas de aula, melhorando a qualidade do ensino.
47 Considerando que os demais cursos de graduação do Centro Araranguá possuem entrada
48 semestral de 30 alunos, foi sugerido que o curso de Engenharia de Energia também adotasse esse
49 padrão. Colocado em votação, o NDE aprovou por unanimidade a proposta de redução do
50 número de vagas de ingresso no curso, de 40 para 30 vagas semestrais, válido a partir de 2018,
51 decidindo também encaminhar essa proposta ao Colegiado de Curso, para que o número de
52 vagas seja atualizado no novo PPC. **Item 4. Proposta de mudança do turno do curso a partir**
53 **de 2018.** Prof. Luciano lembrou que o Colegiado de Curso havia decidido, em 2015, em sua 45ª
54 Reunião Ordinária, que o turno do curso fosse cadastrado como “integral” no sistema do e-MEC
55 visto que atualmente o curso consta como “vespertino e noturno” no sistema da UFSC, mas essa
56 modalidade de turno não é possível de ser cadastrada no e-MEC. Considerando a reformulação
57 do PPC do curso, em discussão, o NDE considerou que o perfil de oferta integral é mais
58 adequado ao curso, permitindo a oferta de turmas no período da manhã e também o
59 planejamento de oferta de turmas com menor sobreposição de horários. Colocado em votação, o
60 NDE aprovou por unanimidade a proposta de mudança do turno do curso, de vespertino/noturno
61 para integral, válido a partir de 2018, decidindo também encaminhar essa proposta ao Colegiado
62 de Curso, para que o turno seja atualizado no novo PPC. **Item 5. Discussão e elaboração da**
63 **proposta de novo Projeto Político Pedagógico do curso.** Retomando as discussões sobre o
64 novo PPC do curso, Prof. Luciano informou que recebera as ementas e bibliografias de algumas
65 disciplinas do novo currículo, conforme havia sido solicitado aos professores em semana
66 anterior. O NDE sugeriu que fosse dado um novo prazo para que todas as ementas estivessem
67 disponíveis, para que as disciplinas pudessem ser analisadas em conjunto, evitando falhas na
68 sequência e sobreposição de conteúdos. Prof. Luciano indicou que enviaria nova mensagem aos
69 professores, dando o prazo de 27 de março para receber as ementas faltantes. Em seguida, o
70 NDE passou a discutir a validação de disciplinas entre o currículo atual e o novo currículo. Prof.
71 Rogério sugeriu que fosse feita uma análise das equivalências das disciplinas do currículo atual
72 que seriam excluídas no novo currículo. Com essa proposta, não haveria um “currículo de

OSW

. 2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 449, JARDIM DAS AVENIDAS – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC.
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3721-2198
www.ararangua.ufsc.br

73 transição”, conforme havia sido sugerido na reunião anterior. Foram discutidas duas possíveis
74 situações: 1) alunos do atual PPC que decidirem migrar para o novo currículo, mediante
75 assinatura de um termo de aceitação; 2) alunos do atual PPC que decidirem permanecer no
76 currículo atual. No primeiro caso, esses alunos aproveitariam as disciplinas do novo currículo
77 que forem consideradas equivalentes, e passariam a ter que cursar as novas disciplinas a serem
78 ofertadas para integralizar o curso. No segundo caso, esses alunos também aproveitariam as
79 disciplinas do novo currículo que forem consideradas equivalentes; mas haveria necessidade de
80 continuar a oferta das disciplinas em que não houver equivalência e que forem excluídas do novo
81 PPC, até que todos esses alunos sejam atendidos. O NDE fez um levantamento das disciplinas
82 com equivalências entre os dois currículos. Prof. Luciano ficou encarregado de repassar esse
83 levantamento aos demais professores do curso, para análise. **Item 6. Outros que surgirem.** Não
84 havendo mais nada a ser discutido, Prof. Luciano agradeceu a presença de todos e deu por
85 encerrada a reunião, da qual lavrou a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos
86 presentes. Araranguá, 23 de março de 2017.